



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 25 de setembro de 2025  
“Grupos e classificações dos dons”  
SÉRIE: OS DONS DO ESPÍRITO SANTO  
1 Coríntios 12.4-6

## INTRODUÇÃO

Ao estudarmos os dons do Espírito, percebemos que a Bíblia não apresenta uma lista única e fechada, mas diversas menções que mostram a multiforme graça de Deus. Para melhor compreensão, ao longo da história, teólogos e estudiosos dividiram os dons em grupos conforme suas características e finalidades. Essa classificação não é rígida, mas pedagógica, para nos ajudar a enxergar a harmonia e a complementaridade entre eles. Assim, entendemos que todos os dons são expressões do mesmo Espírito, mas cada grupo revela um aspecto específico do cuidado de Deus com a Sua Igreja.

### **1 – Os dons de serviço, manifestação e ministério (Rm 12.6-8; 1Co 12.7-10; Ef 4.11)**

Os teólogos costumam organizar os dons em três grandes grupos: dons de serviço (Rm 12), que são voltados para o exercício prático da fé no cotidiano da Igreja; dons de manifestação (1 Cor 12), que são expressões visíveis do poder do Espírito em ação; e dons ministeriais (Ef 4), que dizem respeito a funções de liderança e edificação do corpo de Cristo. Essa divisão não separa os dons entre si, mas mostra que o Espírito age em diferentes dimensões para atender todas as necessidades da Igreja.

### **2 – A complementaridade e o propósito dos grupos (1Co 12.12-14; Ef 4.16)**

Embora diferentes em forma e função, todos os dons convergem para o mesmo objetivo: edificar a Igreja e glorificar a Cristo. O apóstolo Paulo ilustra essa realidade com a metáfora do corpo humano: cada membro tem uma função, mas todos trabalham em conjunto. Assim também ocorre com os dons. Os de serviço promovem cuidado e apoio, os de manifestação revelam o poder sobrenatural de Deus, e os ministeriais conduzem a Igreja à maturidade. Quando compreendidos dessa forma, percebemos que não há dom maior ou menor, mas todos são necessários para que o corpo de Cristo seja saudável, equilibrado e frutífero.

## COMPARTILHAMENTO

Você consegue identificar em sua vida ou na sua comunidade a presença desses diferentes grupos de dons? Como sua igreja pode crescer ao valorizar a complementaridade entre eles?

## CONCLUSÃO

Os dons do Espírito não foram dados de maneira aleatória, mas com propósitos bem definidos. A divisão em grupos nos ajuda a compreender melhor sua função e importância. Quando a Igreja reconhece essa diversidade e aprende a vivê-la em unidade, ela se torna mais eficaz na missão, mais madura na fé e mais viva na presença do Espírito Santo. Além disso, a Igreja não apenas reconhece, mas valoriza cada membro do seu corpo.

*Pr. Abinair Vargas Vieira*  
*Presidente do Ministério Fama*